

Magníficos(as) Reitores(as),

Os Pró-Reitores de Planejamento e Administração das Instituições Federais de Ensino Superior, reunidos na 3ª Reunião do Fórum de Pró-reitores de Planejamento e Administração (ForPlad) de 2017, de 23 a 25 de agosto de 2017 em Palmas/TO, alertam a Andifes com relação às questões abaixo elencadas:

- **PNE na LDO:** A prioridade para as metas do Plano Nacional de Educação foi retirada da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2018, por meio de veto presidencial e em nome do ajuste fiscal, fragilizando ainda mais o compromisso do Governo Federal com a educação;
- **Defasagem do Aluno Equivalente:** O relevante crescimento das Universidades Federais não foi correspondido por orçamento compatível – hoje o valor em reais por Aluno Equivalente é 42% menor do que em 2011, com valores corrigidos monetariamente, colocando em risco as atividades, contratos e nossa função social e científica na sociedade brasileira [ver Gráficos 1 e 2 em anexo]. No mesmo período, o programa de subsídio às Instituições Privadas de Ensino Superior por meio do FIES passou de 2,1 para 21 bilhões de reais [ver Gráfico 3 em anexo], contrariando a Meta 12 do PNE, que prevê ampliação das vagas públicas dos atuais 25% para no mínimo 40% do total de matrículas [ver texto da Meta 12 em anexo];
- **Perdas orçamentárias em 2017:** O orçamento de 2017 já representou corte significativo em relação ao de 2016 (6,74% nominal na matriz, 10% no Reuni e 40,1% em capital, 3,15% do PNAES e mais 6,28% de inflação no período);
- **Limite orçamentário de 2017:** Até o momento foram liberados apenas 75% de custeio e 45% de capital. Para manter o funcionamento mínimo das IFES é necessária a liberação de 100% de ambos os limites, uma vez que já estamos absorvendo fortes perdas orçamentárias como indicado acima;
- **Orçamento de custeio para 2018:** O orçamento de 2018 mantém os valores da matriz de 2017, reduz o Reuni em aproximadamente 11% e não recompõe a inflação do período, além de desconsiderar a expansão e o crescimento do sistema, configurando uma perda aproximada de 44% [ver Quadro 1 em anexo];
- **Orçamento de investimento para 2018:** O MEC não disponibilizou os valores de limite orçamentário de investimento, sobretudo na Ação 8282.

Essa situação alarmante permanece ainda hoje o que pode sinalizar a inexistência de orçamento de investimento na PLOA 2018 das IFES, fato gravíssimo que afetará, por exemplo, a aquisição de livros, equipamentos de laboratórios, softwares e a continuidade das obras em andamento já contratadas;

- **Liberação de Financeiro:** A situação financeira, com dois repasses ao longo de cada mês, inferiores a 60% da despesa liquidada, traz ônus de grande magnitude às IFES, levando a perda de confiabilidade por parte de nossos credores, ao pagamento de multas e juros, além de obrigar as instituições a selecionar quais despesas pagar, fato inaceitável;
- **Recursos próprios:** Impossibilidade de suplementação orçamentária na Arrecadação Própria e Convênios, ocasionando perdas significativas para as instituições.

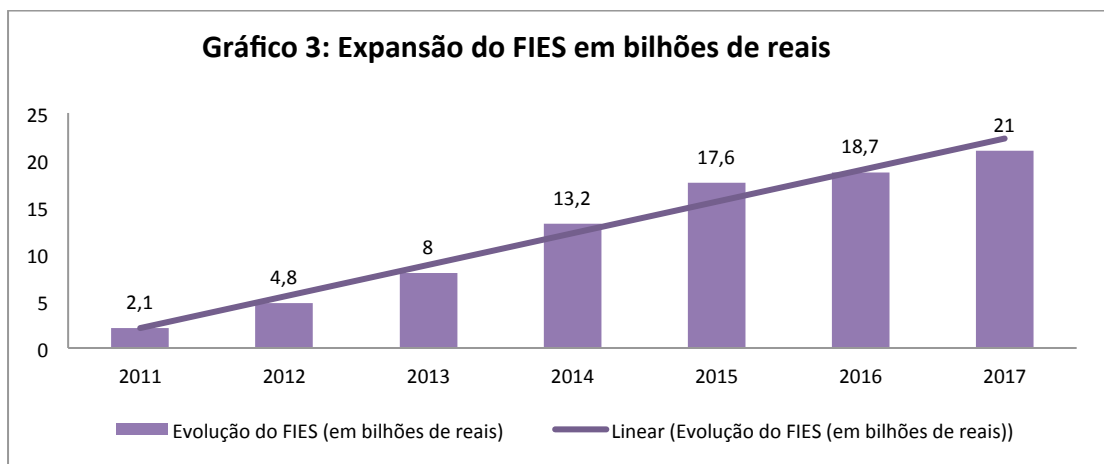
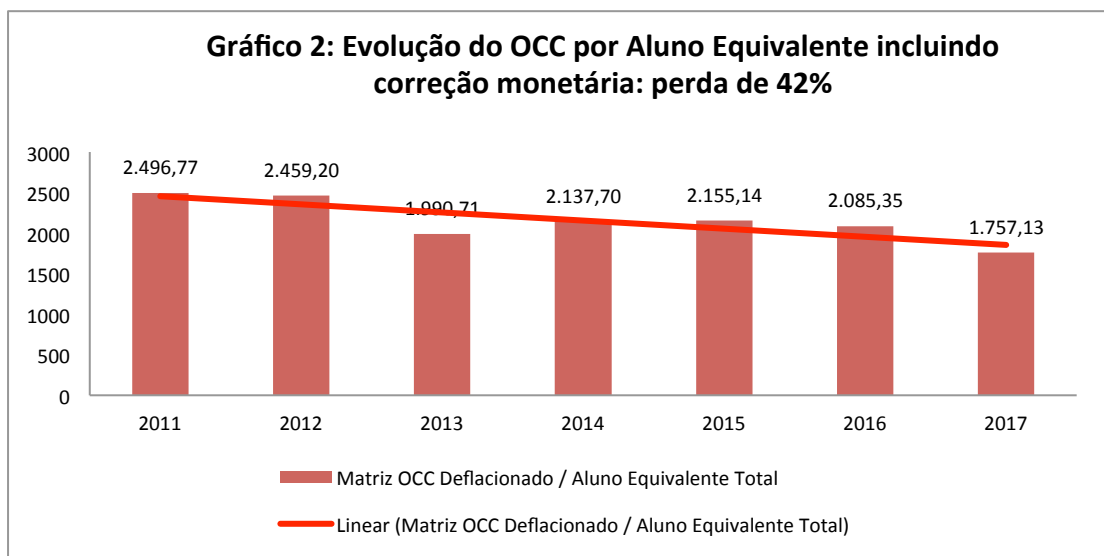
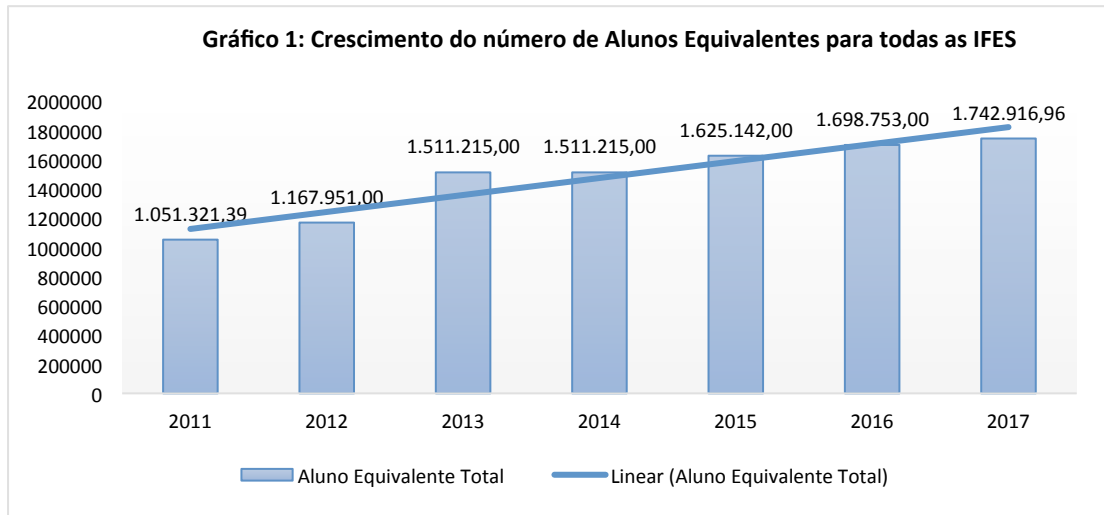
Face a esse conjunto de informações, a Plenária do ForPlad solicita a Andifes que interceda junto ao Governo Federal e adote ações emergenciais visando o reequilíbrio orçamentário e financeiro das IFES e a recomposição do orçamento da PLOA 2018. Consideramos também necessárias iniciativas de esclarecimento e informação à sociedade brasileira a respeito dessa situação crítica, que coloca cada vez mais em risco nossa função social e atribuição constitucional em ensino, pesquisa e extensão. Os problemas orçamentários e financeiros vivenciados são agravados ainda pela existência da EC 95, e podem significar não apenas a perda de capital para 2018, mas pelos próximos 20 anos.

Ressaltamos a importância de afirmar o relevante papel cumprido pelas universidades federais, em sua missão social, acadêmica e científica, a despeito das adversidades, e que são referência no país, na América Latina e no mundo, registrando que as melhores universidades do Brasil são públicas, conforme demonstrado nos diversos rankings de avaliação.

Palmas, 24 de agosto de 2017

Fórum dos Pró-Reitores de Planejamento e Administração das Instituições
Federais de Ensino Superior

ANEXOS



Meta 12 do PNE: elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.

Contudo, o setor público hoje responde por 25% das vagas, com participação em declínio no total de vagas.

Quadro 1: Diferença entre proposta do ForPlad e o orçamento alocado - Matriz OCC

	2016	2017	2018	Diferença
Proposta do ForPlad apresentada a Andifes para 2017 e 2018	3.283.832.092	4.118.483.281 (i)	4.416.097.397 (ii)	-44%
Orçamento alocado pelo MEC, mantendo valores de 2017 e proposta para 2018	3.283.832.092	3.062.524.748	3.062.524.748	

(i) incorporação do percentual de 13,65% proposto na negociação para o orçamento de 2017, não atendido

(ii) Incorpora crescimento das IFES na graduação (2015: 2,5%; 2016: 4,37%); inflação de 2016 (6,28%); previsão de inflação para 2017 (3,38%) e previsão de inflação para 2018 (4,3%).